

Sindicato apresenta projeto de lei para proteger a vida



Lançamento da Campanha em Mogi Mirim



Reunião em Hortolândia

O Sindicato lançou no último dia 11 de abril, na Câmara Municipal de Mogi Mirim, a *Campanha por Mais Segurança nos Bancos*. Em reunião com o vereador Laércio Rocha Pires, os diretores do sindicato apresentaram o modelo do projeto de lei elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), que pretende ser lei municipal em todo o país.

O texto base do projeto prevê a instalação de porta giratória com dispositivo detector de metais em todas as agências; armários para uso de clientes/usuários; vidros laminados resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo nas fachadas externas e divisórias internas das agências e postos de serviços; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com uma central de controle fora do local monitorado; câmeras para captar imagens em todos os acessos destinados ao público, em todos os caixas, autoatendimento, incluindo calçadas externas e estacionamento; divisórias opacas entre caixas e caixas

eletrônicos; e biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como na área dos terminais de autoatendimento.

O projeto de lei, que visa combater a onda de violência e criminalidade, resultante de fatores econômicos, políticos, sociais e culturais, inclusive já foi apresentado ao presidente da Câmara de Vereadores de Nova Odessa, Adriano Lucas Alves, no último dia 19; ao vereador Niverson Gomes da Silva Junior, de Estiva Gerbi, no último dia 27; e ao presidente da Câmara de Hortolândia, José Nazareno Gomes, no último dia 28.

Neste dia 2 de maio, o projeto de lei será apresentado ao vereador Elias Fernandes de Carvalho, de Mogi Guaçu; e no dia seguinte, 3 de maio, o projeto será apre-



Nova Odessa

sentado ao prefeito de Elias Fausto, Cyro da Silva Maia, e o presidente da Câmara de Vereadores de Monte Mor, Marcos Antonio Giatti.

A *Campanha por Mais Segurança nos Bancos* vai atingir, segundo definiu a diretoria do Sindicato, toda a base da entidade; ou seja, 37 cidades. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “iremos nos reunir com os poderes Executivo ou Legislativo de todos os municípios, mesmo daqueles onde hoje vigoram leis sobre segurança bancária, mas que não contemplam todas as medidas necessárias”.

Jeferson lembra que das 37 cidades, apenas em 12 a lei das portas giratórias é uma realidade. “Defendemos que o Estado cumpra o seu dever em investir em se-



Estiva Gerbi

gurança pública. Defendemos também melhorias na segurança privada; no nosso caso, os bancos têm a obrigação de proteger a vida dos clientes, usuários e trabalhadores bancários. Afinal, não podemos conviver com essa ameaça diária. Não podemos aceitar de forma passiva as tragédias ocorridas dentro e fora dos bancos, tão amplamente noticiadas pelos jornais, rádio, TV, sites e até redes sociais. A ganância dos banqueiros por lucros e mais lucros não pode sobrepor a vida das pessoas”.

Primeira campanha

O diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que representa a Federação dos Bancários de SP e MS na Mesa Temática de Segurança, recorda que esta é a segunda campanha lançada pelo Sindicato. “Em agosto de 1996 lançamos a primeira campanha, exigindo a instalação de portas giratórias com dispositivo detector de metais. Os cartazes colados nas agências tinham o seguinte slogan: *Cuidado. Agência sujeita a assalto*. Queremos agora não apenas as portas, mas também uma série de outros equipamentos. Defendemos, acima de tudo, a vida dos cidadãos”.

Sindicatos cobram medidas contra “saidinha de banco”

Os sindicatos, federações e a Contraf-CUT cobraram da Fenaban, durante a segunda reunião da mesa temática de Segurança Bancária, no último dia 29, medidas de prevenção para combater o crime conhecido por “saidinha de banco”. Apesar de manifestarem preocupação com o citado crime, os representantes dos bancos disseram que ainda analisam a proposta do movimento sindical, apresentada na primeira reunião, realizada no dia 16 de março, que é a isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordem de pagamento, etc.). “Essa medida visa desestimular os saques que os clientes fazem para evitar o pagamento de tarifas”, observa o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que representou a Federação dos Bancários



Júlio César Costa

Mesa temática de Segurança

de SP e MS na mesa de Segurança. Segundo ele, os sindicatos cobraram também melhor estrutura de segurança; entre outros pontos, vidros blindados nas fachadas, portas giratórias com dispositivo detector

de metais, biombos entre filas e caixas e câmaras de vídeo. “Reafirmamos as medidas que hoje fazem parte do projeto de lei elaborado pela Contraf-CUT, a ser apresentado aos prefeitos e vereadores de

todo o país”. Leia matéria sobre o referido projeto de lei na capa desta edição.

Estatísticas da Fenaban

A Fenaban apresentou pela primeira vez as estatísticas de assaltos a bancos, consumados ou não. O acesso a esses dados foi conquistado na Campanha Nacional dos Bancários de 2010 e consta no acordo coletivo. Segundo os bancos, reduziu o número de assaltos nos últimos dez anos. Em 2000, foram 1.903 ocorrências; em 2010, 369. “Essa redução, com certeza, é resultado da ampliação dos equipamentos. Porém, a onda de violência não cessou e exige melhoria em toda a estrutura de segurança”, destaca o diretor Danilo. A terceira reunião da mesa será realizada no dia 2 de junho.

CAIXA FEDERAL

Chapa 1 vence eleição da APCEF

A Chapa 1 – Nossa Luta, apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição para a diretoria da Apcef São Paulo, realizada no último dia 26. Encabeçada por Sérgio Takemoto, a Chapa 1 obteve 4.890 votos (59,47%); a Chapa, 3.332 votos (40,53%). A diretora do Sindicato, Angela Benedita Faria, que integra a atual diretoria da Apcef, assume a pasta Interior e o diretor William Porto Lage passa a fazer parte do Conselho Deliberativo. “Dupla vitória em um mês. No dia 22 de março, a Chapa do Movimento (chapa 1), apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição da Fenae. Agora, vencemos na Apcef SP. Vencemos quem tem compromisso com a luta e com a promoção de lazer e bem-estar”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

BB 2.0

Sindicatos reivindicam portas giratórias em novo modelo de agências

Os sindicatos, federações e a Contraf-CUT discutiram com os representantes do Banco do Brasil no último dia 18, em Brasília, o projeto de ambiência do BB 2.0. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, representou a Federação dos Bancários de SP e MS. O principal debate foi em torno da possibilidade de o banco não colocar as portas giratórias nas agências com

o novo modelo.

O projeto-piloto da nova ambiência tem 46 agências nas cinco regiões do país, sendo que, em algumas delas, não há porta giratória. Os representantes do banco afirmaram que não há um movimento para retirar as portas giratórias, porém acreditam que os novos investimentos em tecnologia e segurança seriam suficientes para as

agências com o novo modelo.

Reformas nas agências

Outro ponto debatido na mesa temática de segurança do BB foram as condições inadequadas de trabalho causadas pelas reformas nas agências realizadas durante o expediente. O banco se comprometeu a observar a questão e fazer um melhor planejamento durante as reformas.

Fonte: Contraf CUT

CABESP

Assembleia aprova balanço e orçamento

Mais de 500 associados da Cabesp, reunidos em assembleia no último dia 30, aprovaram as contas de 2010 e a dotação orçamentária de 2011.

A assembleia aprovou também o referendo dos regulamentos de Inclusão de Companheiro na Assistência Direta; PAFE – Plano de Assistência aos Filhos Solteiros e Equiparados (reajuste pelo INPC);

PAP – Plano de Assistência aos Pais (reajuste pelo INPC); e Subsídio da Assistência à Saúde. “O resultado da assembleia mostra que a diretoria e os conselheiros da Cabesp estão em sintonia com os associados. Ou seja, uma gestão voltada aos interesses dos usuários”, avalia o diretor do Sindicato e conselheiro fiscal eleito, Cristiano Meibach.

SAÚDE

Mesa debate reabilitação profissional

Nesta quinta-feira, dia 5, será realizada nova reunião da Mesa Temática de Saúde. Na pauta, Reabilitação Profissional. O diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, participará como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Na primeira reunião da mesa, realizada no dia 25 de março, a Fenaban não aceitou discutir as metas. Apesar dessa postura dos bancos, os sindicatos insistem em manter o tema na pauta.

Terceirização: Mesa volta a se reunir dia 9

Os sindicatos, federações e Contraf-CUT retomam no próximo dia 9 a Mesa Temática de Terceirização com a Fenaban. Na primeira reunião, realizada no dia 31 de março, o tema debatido foi call center. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, irá participar como representante da Federação dos Bancários de SP e MS. **Seminário:** Nesta sexta-feira, dia 6, a Contraf-CUT promove Seminário Nacional sobre Terceirização no Sistema Financeiro, com a presença de representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Itaú promete regularizar fita de caixa

Júlio César Costa

O Itaú se comprometeu em regularizar, neste mês de maio, os procedimentos para inclusão da operação de soma nas fitas de caixa, bem como a inclusão da mesma quando for necessário imprimir uma cópia. A promessa foi feita durante reunião com os sindicatos no último dia 27, após pressão dos funcionários, que paralisaram os serviços no Dia Nacional de Luta, 19 de abril, exigindo melhores condições de trabalho. Em Campinas, cabe destacar, a paralisação (foto) atingiu seis agências; entre os problemas denunciados, fita de caixa com apenas uma via. O calendário de regularização do sistema de caixa, divulgado pelo banco, prevê para o início de maio o retorno das funções 901 e 902, sendo que neste primeiro momento, por exemplo, será possível acessar a calculadora separada da operação de autenticação. No final deste mês de maio volta a ser disponibilizada a função 417 que dá acesso ao conjunto da movimentação de operações do dia. Na avaliação do diretor do Sindicato, Mauri Sérgio, “o retorno da calculadora e da integralidade das operações, que dá mais segurança aos caixas para desenvolverem suas atividades, é uma importante conquista”. Mauri frisa que os sindicatos reivindicaram o reembolso de possíveis diferenças no caixa ocorridas no período de fita única. “O Itaú não se posicionou. Vamos insistir nesse ponto”.



Plano de saúde – O Itaú apresentou a planilha de custos do plano de saúde. De acordo com os dados, o plano de saúde atende hoje 199.460 vidas (de funcionários na ativa e dependentes legais), distribuídas da seguinte forma: Fundação Saúde Itaú - 126.832; Central Nacional Unimed - 47.068; Caberj - 17.651; e Unibanco Saúde - 7.909. Pela apresentação, o custeio do plano tem se dado numa proporção aproximada de 70% por parte do banco e 30% por parte dos funcionários. Os custos com internação têm se mostrado o item que mais contribui na sinistralidade do Plano de Saúde, totalizando 54%. As informações, no entanto, ainda são insuficientes. Faltou, por exemplo, “a apresentação do balanço do Plano de Saúde, através do qual poderemos fazer uma análise completa sobre os reajustes praticados pelo banco”, destaca o presidentec da ContraF-CUT, Carlos Cordeiro. O Itaú reajustou em até 24,61% os valores pagos pelos bancários no plano de saúde em março deste ano. O aumento foi realizado sem negociação ou aviso prévio aos funcionários. O acordo cole-

tivo que prevê o Plano de Saúde não foi renovado ainda, sendo necessário esclarecer as questões relativas ao reajuste aplicado pelo banco primeiramente.

Demissões - Os sindicatos cobraram também explicações sobre as demissões que vêm ocorrendo em todo o país. O banco apresentou um quadro no qual estão sendo feitas mais contratações do que demissões. Só que a realidade vivida pelos funcionários é bem diferente. As agências, de forma geral, estão com falta de pessoal. Na área operacional a situação é caótica, a ponto dos gerentes operacionais terem que cotidianamente trabalhar no caixa.

Maternidade – Os sindicatos cobraram ainda que o Itaú incentive suas funcionárias a usufruírem o direito de 180 dias da licença maternidade. Segundo denúncias, funcionárias que retornaram da licença perderam sua carteira de clientes ou foram transferidas para outro local de trabalho. “É inadmissível este tipo de conduta dentro de um banco como o Itaú”, afirma o diretor Mauri Sérgio.

(Fonte: Contraf)

BRDESCO

Carreira fechada, sim; promoção fechada, não

O Bradesco não valoriza seus funcionários. A tão esperada promoção na carreira, tudo indica, é privilégio de poucos. Na verdade, o sonho vira pesadelo. É o caso de uma bancária de uma agência instalada em Campinas. Após 15 anos de trabalho recebeu como “prêmio”, recentemente, sua demissão sumária.

Para o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues, a dispensa da bancária é emblemática. “Não existem critérios transparentes

para a promoção. O que permite avaliações subjetivas e, conseqüentemente, gera distorções que resultam até em demissões”. Segundo ele, o Bradesco “utiliza o sistema de Carreira Fechada, que em ‘tese’ deveria proporcionar maior visibilidade na ascensão da carreira, inclusive defendida pelo Código de Conduta Ética da Organização Bradesco em relação à valorização das pessoas (vide 2.2.4-II). Na prática, no entanto, não é o que acon-

tece”.

A Campanha de Valorização dos Funcionários, lançada em 2007 e retomada neste ano, “defende um modelo mais transparente de Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) com promoções por mérito e tempo de casa, onde a avaliação não fique exclusivamente a cargo de critérios subjetivos e, sim, valorize o empenho dos funcionários”, frisa o diretor do Sindicato, Gustavo Frias.

Tire suas dúvidas

Compra de imóvel: precauções

Pergunta: Estou para comprar um imóvel, mas gostaria de saber as precauções necessárias, pois um amigo me contou que comprou uma casa, e depois de alguns anos perdeu tal imóvel devido a processos contra o ex-proprietário. Isso pode acontecer realmente? Como posso me precaver? Quais documentos devo solicitar ao vendedor?

Resposta: Tal fato é devidamente possível, e pode ter ocorrido, por vários motivos, entre eles a eventual penhora anterior de tal imóvel em execuções/processos trabalhistas, ou eventual constatação de fraude à execução o que pode gerar a anulação de tal negócio.

Para reduzir os riscos de eventual anulação da aquisição do imóvel a ser adquirido é imprescindível tomar algumas precauções. Primeiramente, antes de assinar eventual promessa de venda e compra é imprescindível solicitar a matrícula atualizada do imóvel, a apresentação dos documentos originais dos vendedores (RG e CPF), bem como certidão atualizada de casamento, se algum dos vendedores for casado, e/ou de nascimento, caso algum dos vendedores seja solteiro.

Além de tais documentos, é necessário solicitar diversas outras certidões/documentos referentes ao vendedor, ao cônjuge, e ao imóvel, tais como: certidão de distribuições cíveis (Estadual e Federal), certidão de distribuições trabalhistas, certidão de protestos, certidão negativa de débitos com IPTU, entre outras.

Tais certidões devem ser analisadas cuidadosamente para que sejam identificados os riscos que envolvem a aquisição do referido imóvel, e, para que sejam tomadas as medidas necessárias visando minimizar tais riscos. Estamos à disposição no plantão do Sindicato, ou através do telefone: (19) 3253-2125, para esclarecermos eventuais dúvidas sobre aquisição de imóveis, e, caso seja de seu interesse, assessorá-lo na análise de documentações para a aquisição e/ou alienação de imóveis.

Crivelli Advogados Associados

ESPORTE

Torneio de Soçaité em Americana

A subsede do Sindicato em Americana promove no próximo dia 14, sábado, Torneio de Futebol Soçaité, a partir das 8h no Sport & Beer, no bairro Cidade Jardim. As inscrições devem ser feitas até o dia 12 na subsede. Informações: (19) 3406-7869 ou americana@bancarioscampinas.org.br

Dia em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho

O Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, 28 de abril, foi marcado em Campinas com ato público no Largo da Catedral e passeata pelo centro da cidade em direção ao prédio do INSS. Durante a manifestação, organizada pelas centrais sindicais (entre elas, a CUT), foi distribuído folheto alusivo ao Dia, com duas bandeiras prioritárias de luta: humanização da perícia médica do INSS e cumprimento do Código de Ética Médica.

Após o ato, que contou com a participação de 11 entidades e profissionais ligados à saúde do trabalhador, os participantes saíram em passeata até o INSS instalado na Rua Barreto Leme, onde os representantes das centrais protocolaram documento, reivindicando: **1)** audiência com o ministro da Previdência Social para discutir os problemas referente as perícias médicas; **2)** revogação imediata das nor-



Ato no Largo da Catedral, em Campinas

mativas e procedimentos que são contrárias aos preceitos legais; **3)** transparência nas diretrizes e procedimentos normativos em relação aos critérios de incapacidade; **4)** implantação imediata de medidas de humanização das perícias; **5)** desenvolvimento de programas de capacitação dos peritos; **6)** esclarecimentos em relação ao apoio do INSS ao Congresso de Perícia Mé-

dica, cujo temas e objetivos são contraditórios as premissas enunciadas pelo governo; **7)** adoção de práticas intersetoriais de saúde com enfoque nas medidas de vigilância e prevenção envolvendo as áreas do Trabalho e da Saúde. Para o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, o movimento sindical reivindica a humanização da perícia médica porque hoje “os médicos pe-

ritos adotam um procedimento aéctico, contra os trabalhadores que procuram o INSS para solicitar afastamento do trabalho para tratamento de saúde”. O diretor destaca ainda: “mesmo com a implantação do Nexo Técnico Epidemiológico em 2007, que identifica quais doenças e acidentes do trabalho estão relacionados com determinada atividade profissional, os médicos peritos continuam desrespeitando os trabalhadores ao negar o benefício, sub-notificações dos acidentes de trabalho (B-31 ao invés de B-91), além de muitos relatos de desrespeito aos trabalhadores durante as perícias médicas”.

Audiência e protesto

No mesmo dia 28, ocorreu audiência pública na Câmara dos Deputados; e no dia 26, no Rio de Janeiro, protesto da CUT em frente ao Centro de Convenções Sul América, onde se realizava o 3º Congresso de Perícias Médicas.



Júlio César Costa

Passeata e ato marcam 1º de Maio

As centrais sindicais – entre elas, a CUT – comemoraram o 1º de Maio com ato público no Largo da Catedral, em Campinas, no período da manhã.

O ato foi precedido de passeata, que partiu do Largo do Pará em direção ao Largo da Catedral, no cen-

tro. Durante mais de duas horas, dirigentes sindicais e representantes de movimentos sociais saudaram o Dia da Classe Trabalhadora.

Vários diretores do Sindicato (foto) participaram da comemoração; inclusive portaram bandeiras durante a passeata e ato.

BANESPREV

Encontro Nacional irá decidir cobertura do deficit do Plano II

Reunidos em assembleia no último dia 30, em São Paulo, cerca de 3 mil participantes rejeitaram as duas propostas apresentadas pela diretoria do Banesprev (fundo de pensão) para equacionar o deficit do Plano II. Com a participação de 400 pessoas da base do Sindicato, a assembleia decidiu realizar Encontro Nacional em julho, onde serão discutidas alternativas para a cobertura do deficit. O Nacional será precedido de regionais; o de Campinas será em junho. Os participantes decidiram ainda realizar nova assembleia em novembro deste ano. “Vamos mobilizar todos os participantes do Banesprev para que fiquem devidamente esclarecidos sobre as possibilidades de equacionamento do plano, quanto custa e as quais



Stela, diretora do Sindicato, durante assembleia no último dia 30

são as medidas alternativas. E mais: plano de lutas para que o banco faça o aporte dos recursos (serviço passado)”, destaca a diretora do Sindicato, Stela, que participou da assembleia juntamente com os diretores Cristia-

no, Hamilton e Marcelino, O plano II, que tem hoje 3.565 participantes ativos e 7.943 assistidos, é um plano de benefícios definidos e vem acumulando deficits por dois anos consecutivos (em dezembro do ano passa-

do, R\$ 330.954.141,93).

A diretora Stela aponta as possíveis causas que geraram o atual deficit do Plano II: “vários fatores; entre eles, a proibição de novos participantes após a privatização do Banespa; o fator previdenciário (que reduz o valor pago pela Previdência Social e, consequentemente, aumenta o valor a ser complementado pelo Banesprev); e o efeito Cabesp, que antecipa os pedidos - para que não se perca o benefício vitalício, consta do regulamento do plano de assistência médica que o funcionário seja desligado por aposentadoria. Sem falar no vácuo de contribuições entre o ingresso do funcionário no banco e a criação do Banesprev (1994)”.

Feijoada no Dia das Mães, no Clube: No Dia das Mães, 8 de maio, a lanchonete do Clube irá servir feijoada a partir das 12h. Faça sua reseva até sexta-feira, dia 6, direto com a Zenaide. Valor da cumbuca: R\$ 17,90. Ligue: (19) 3294-2532 e 9115-7257. Haverá música ao vivo.